

OSCILAÇÕES CLIMÁTICAS E PRODUÇÃO DE LAVOURAS ALIMENTARES DE SEQUEIRO EM ÁREAS SUJEITAS À DESERTIFICAÇÃO (ASD) NOS MUNICÍPIOS DE ALTO SANTO E JAGUARIBE NO SEMIÁRIDO DO CEARÁ.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Suelen Santos Farias, João da Costa Filho, Fabricio José Costa de Holanda, Jose de Jesus Sousa Lemos

O semiárido brasileiro se localiza quase totalmente no Nordeste do País. Das áreas semiáridas do mundo a do Brasil é a que tem a maior população. É uma região que se caracteriza por uma acentuada instabilidade pluviométrica, tanto no tempo como no espaço, que prejudica a produção agrícola. O Estado do Ceará possui a maior participação de municípios reconhecidos oficialmente como pertencentes ao ecossistema. As secas e a desertificação são características marcantes no semiárido cearense, que decorrem de ações sinérgicas entre fatores naturais, biológicos e antrópica. Esta pesquisa se desenvolve nos municípios de Alto Santo e Jaguaribe que fazem parte do semiárido do Ceará. Esses municípios estão incluídos nas áreas sujeitas à desertificação (ASD) do Estado. O objetivo da pesquisa é mostrar a evolução da precipitação pluviométrica em Alto Santo e Jaguaribe no período de 1974 a 2017. Os níveis de pluviometria são classificados de acordo com a sua intensidade e avalia-se as instabilidades em cada nível de intensidade detectado. A pesquisa avalia como se comportam as lavouras alimentares de sequeiro (feijão e milho) em cada um desses períodos. A pesquisa usa dados do IBGE e da FUNCEME entre 1974 e 2017. Utiliza os coeficientes de variação (CV) para medir a instabilidades/estabilidades dos diferentes tipos de clima para os municípios selecionados no estudo. Os CV também são utilizados como medidas de instabilidade/estabilidade das produtividades da terra, áreas colhidas e preços médios das lavouras, avaliados dentro de cada um dos regimes pluviométricos identificados na pesquisa. Os resultados mostram que as pluviometrias anuais observadas se concentram nos meses de janeiro a junho de cada ano e confirmam instabilidades pluviométricas nos dois municípios selecionados para o estudo e períodos de estiagem com notável probabilidade de ocorrência.

Palavras-chave: Desertificação. Agricultura Familiar. Agricultura de Sequeiro. Secas no Nordeste.